

## RESUMO - EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

### **A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA**

*Elisabeth De Amorim Machado (bethamachado6@gmail.com)*

*Luciana De Barros Oliveira (lb.oliveira1970@gmail.com)*

Introdução: A legislação inclusiva brasileira busca garantir o direito à educação para pessoas com deficiência, assegurando que a inclusão ocorra em todos os níveis de ensino (BRASIL, 2015). A escola pode oferecer diversas formas de interação favoráveis ao desenvolvimento afetivo, cognitivo, social e motor dos estudantes em geral (MANTOAN, 2015). Especialmente importante pensar a inclusão na Educação Física, que nasceu de uma visão homogeneizada na busca do rendimento e historicamente excludente (CASTELLANI FILHO, 1988). Objetivo: Discutir e descrever estratégias desenvolvidas a partir do caso de uma estudante com Síndrome de Williams e Transtorno do Espectro Autista, do primeiro ano de escolaridade. Métodos: Este é um relato de experiência que envolve o ensino colaborativo nas aulas de educação física no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp UERJ). Partimos da experiência de duas professoras, do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e de Educação Física, que compartilham saberes e desenvolvem ações educacionais visando garantir acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas, a partir de práticas pedagógicas inclusivas nas aulas de educação física. Resultados: As atividades que despertaram mais interesse foram: brinquedos cantados, bolas e as realizadas no tatame ou em roda. As que envolviam algum tipo de

corrida geraram desinteresse. Nos momentos iniciais, quando da realização da chamada, sentava-se próxima dos colegas. Nas primeiras aulas, as interações com colegas e professoras ocorriam na forma de “bater” ou “puxar os cabelos”. A partir da 6ª aula, quando aceitou que uma colega segurasse suas mãos com gentileza, esses movimentos diminuíram de intensidade, tornando-se mais receptiva. Conclusão: O relacionamento interpessoal (CASTRO e TELLES, 2020) emergiu nas aulas de educação física, favorecendo significativamente o processo inclusivo, proporcionando aprendizado, troca de emoções, apoio mútuo e resolução de conflitos, garantindo a interação de todos os estudantes, indicado nos anos iniciais do ensino fundamental.

Palavras-chave: educação inclusiva; educação física; síndrome de williams.